



## Editorial

O presente número da *Acta Scientiarum – Human and Social Sciences* traz contribuições às áreas de ciências sociais aplicadas e ciências humanas, oriundas de 23 autores vinculados a 15 instituições de ensino e pesquisa baseadas em 6 estados brasileiros. Registradas na forma de artigos predominantemente teórico-empíricos, tais contribuições estão organizadas em três seções: Administração, Economia e Educação.

A seção de Administração envolve 4 artigos e se inicia com o artigo de autoria de Marcelo Miguel e Rogério Silveira, sob o título de “Sociedade e qualidade de serviços: direitos fundamentais das pessoas em situação de rua sob o enfoque teórico-metodológico *Servqual*”. Trata-se de estudo que avalia a visão de usuários de serviços voltados para população em situação de rua, utilizando o método *Servqual* desenvolvido por Parasuraman, Zeithalm e Berry. Os resultados desse estudo promovem uma reflexão a respeito da importância e validade do método *Servqual* como ferramenta para a tomada de decisão na gestão de serviços e ações de resgate da cidadania. O segundo artigo tem o título de “O sistema CAPES e o trabalho docente na pós-graduação: uma análise com docentes da área de saúde pública”, e é de autoria de Maria Salvá e Rejane Nascimento. Caracteriza-se como uma análise das transformações ocorridas no trabalho docente cujos impactos favorecem uma lógica gerencialista na Academia. As autoras apontam que a adoção dos critérios adotados pela CAPES se manifestam na política de produção e distribuição do conhecimento científico. O terceiro artigo, “A internacionalização das médias empresas brasileiras”, é assinado por Leticia Laura e Fabiane Verdu, e diz respeito a um estudo de caso que procura compreender como ocorreu o processo de internacionalização de duas empresas de porte médio. O estudo revela que embora tenham tomado decisões em tempos diferentes de seus ciclos de vida, ambas adotaram estratégias de internacionalização, com destaque para investimento direto no exterior. A contribuição que encerra a seção de Administração é de autoria de Thais Duque, José Valadão e Gustavo Souza, e diz respeito a um ensaio teórico que discute tecnologias sociais no contexto brasileiro, tendo como base a Teoria da Possibilidade de Guerreiro Ramos.

A seção seguinte, de Economia, também compreende 4 artigos e começa com o estudo de autoria de Matheus Bacchi, Carlos Calderalli e Vanderlei Sereia, cujo título é “Desempenho das exportações brasileiras de milho: uma análise de *Constant-Market-Share* para o período 2002 a 2012”. O estudo tem a intenção de analisar a dinâmica das taxas de crescimento das exportações do complexo milho no Brasil para o período referido em seu título e, ao final, evidencia a crescente participação do Brasil no comércio mundial de milho, apontando a necessidade de formulação de políticas públicas que auxiliem no desenvolvimento de infraestrutura e comercialização para o mercado de grãos. O trabalho seguinte, “Impacto do trabalho infantil no rendimento do indivíduo adulto no mercado de trabalho formal brasileiro”, é assinado por Carlos Freitas, Fernanda Silva e João Lima. Concerne a uma pesquisa que procura verificar o impacto do trabalho infantil no rendimento do trabalho formal do indivíduo na fase adulta. Os resultados dessa investigação apontam que o fato de o indivíduo ter trabalhado quando criança afetam negativamente os rendimentos provenientes do trabalho formal na vida adulta. O terceiro artigo é de autoria de Sandro Helal e Marina Silva, sob o título “Microcrédito: origens, pobreza e exclusão bancária no Brasil”. Diz respeito a trabalho que apresenta aspectos conceituais e históricos acerca do microcrédito e que constata a dificuldade de acessar os serviços bancários, sobretudo por pessoas mais pobres, caracterizando uma exclusão bancária. O estudo que encerra a seção de

Economia tem o título de “A desindustrialização na Região Sudeste”, e é de autoria de José Alderir da Silva. Esse estudo analisa a evolução da indústria de transformação na Região Sudeste no período compreendido entre 2002 e 2014. O estudo observa que a indústria de transformação da referida região perdeu participação em termos de valor adicionado e de emprego nos indicadores nacionais, sobretudo no Estado de São Paulo.

A seção de Educação encerra essa edição com dois artigos. O primeiro é de autoria de Endeia Rossi, sob o título “Escolas reunidas e grupos escolares: traços da modernidade técnico científica no ensino elementar (1889-1929)”. O artigo reflete sobre diferentes espaços institucionais públicos destinados ao ensino elementar na Primeira República (1889-1929), e aponta que a análise dos espaços físicos remodelados, bem como das práticas instituídas em seu interior, permitem identificar que muitas das críticas às escolas isoladas e às escolas reunidas refletem as perspectivas dos lugares ocupados pelos sujeitos que as fizeram. O segundo e último artigo é assinado por Polyana Godinho, Nicolie Oleniki, Andréa Baroneza e José Baroneza, sob o título “A aprendizagem baseada em problemas (ABP) como metodologia de ensino na disciplina de embriologia na visão do aluno”. Esse estudo teve a intenção de comparar a motivação e a percepção de aprendizado em alunos na disciplina de embriologia após aulas expositivas tradicionais e após encontros no modelo pedagógico ABP. Os resultados do estudo concluem que os alunos avaliaram melhor o método tradicional e consideraram que aprendem mais em aulas expositivas do que na aprendizagem baseada em problemas.

Agradecemos aos autores e revisores, bem como a toda a equipe da Editora da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM), que nos ajudaram na elaboração dessa edição.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Patrícia Coradim Sita

Max Rogerio Vicentini

Francisco Giovanni David Vieira

*Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*